Projeto COMENIUS – I Love My Future as a European Citizen

Entrevista

Tema: Universidade e Carreira

Entrevistador: Gonçalo Cordeiro
Entrevistado: Teófilo Silva

Teófilo Silva é um engenheiro civil licenciado na Faculdade de Engenharia da Faculdade do Porto (FEUP), que trabalha para a Teixeira Duarte há 12 anos, maioritariamente no ramo das estruturas. Atualmente está baseado em Belo Horizonte, Brasil, mas já trabalhou em diversos países como a Arábia Saudita, a Suécia e a Argélia.

1. **Como e por que razão escolheu essa carreira?**

Em criança, assistia a uma série de televisão que foi a minha grande inspiração e que me fez apaixonar pela área das ciências (MacGyver). Depois foi perseguir esse sonho e adaptá-lo ao que o mercado de trabalho me podia oferecer, por isso, e em Portugal, a engenharia tornou-se o meu caminho lógico.

2. **Como é o seu típico dia de trabalho?**

Essencialmente tudo o que envolve a Gestão de Projectos (análise técnica, planeamento, gestão, recursos humanos, reuniões, viagens, etc).

3. **Quais são os requerimentos para seguir a sua profissão (bacharelato, licenciatura, etc)? Que universidade recomenda para alguém que queira seguir a sua profissão?**

Licenciatura em engenharia. Em Portugal, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sem dúvida alguma.

4. **Quais são os aspetos mais e menos gratificantes da sua profissão?**

Mais gratificantes: aplicar, desenvolver e evoluir os conhecimentos que aprendi. Menos gratificantes: o afastamento da família.

5. **Quais são as habilidades/aspetos mais importantes para ter sucesso na sua profissão (criatividade, distância emocional, envolvimento emocional, língua/comunicação, liderança, habilidade física, persistência, carisma/habilidades sociais, gestão de tempo, lógica/raciocínio, habilidades de negociação, etc.)?**

Conhecimentos, criatividade, liderança, persistência, carisma, gestão do tempo, organização e método, lógica/raciocínio, habilidades de negociação.

6. **Que disciplinas do Ensico Secundário e do Ensino Superior encontrou serem os mais importantes e mais aplicáveis para a profissão que exercita?**

Matemática, Físico-Química e Geometria.

7. **Como são as suas condições de trabalho (stress, ritmo, físico, conforto, viagens, ambiente, recolocação, horas, rotina, etc - só algumas ideias)?**

Stress depende como cada um vive com ele. No meu caso, vou conseguindo geri-lo com uma grande dose de bom humor, boa disposição, organização do tempo. E à noite, uns episódios dos Simpsons ou Family Guy também ajudam muito. O ritmo é elevado, o conforto é bom e as viagens são inúmeras e cansativas. O ambiente quase sempre cabe-me a mim defini-lo. Recolocação constante. Horários longos e diferenciados. Muito pouca rotina.

8. **Escolheria outra carreira se pudesse tomar essa decisão novamente? Se sim, o que teria feito diferente?**

Carreira sim. Uma que me permitisse estar mais próximo e/ou mais tempo com a minha família, sendo que até poderia ser a engenharia civil (ensino ou consultadoria por exemplo). Eventualmente escolheria outra engenharia (Engenharia Informática ou Mecânica).

9. O que gostaria de ter sabido (mas não soube) quando escolheu esta carreira?

Nada. O que mudou foi o mundo, de uma forma provavelmente muito pouco previsível ou pelo menos do modo tão rápido como tudo aconteceu.

10. Quais são as melhores oportunidades para alguém que acabou de se formar nos tempos de hoje na sua profissão?

Nos tempos de hoje, as oportunidades continuam a existir e são boas mas obrigam na maior parte dos casos a emigrar para África ou América do Sul. Contudo, continuam a existir boas oportunidades de fazer carreira na Europa do Norte, embora com menor procura.

11. Existe alguma situação que o preocupe (demografia, social, legal, etc)? Algo que possa fazer a sua carreira mais ou menos atractiva no futuro?

Emigração cada vez mais focada nos continentes africano e sul-americano, com todas as particularidades que isso implica.

12. Qual é a sua perspectiva na sua carreira, existe um excesso ou escassez de ofertas?

Excesso.

13. A sua carreira permite-lhe viver em uma comunidade para toda a sua vida ou envolve deslocar-se para outras cidades/países?

Envolve constantes deslocações entre cidades e/ou países.

14. A sua carreira permite-lhe equilibrar o tempo entre o trabalho e família?

Muito, muito difícil.

15. Qual o salário que alguém que exerce a sua profissão pode receber em princípio de carreira? E depois de 10 anos?

Emigrando, entre 1500 e 2500 €. 10 anos depois, entre 3500 e 5000 €.

16. Quais são outras carreiras relacionadas com a sua que alguém que deseje seguir a sua profissão deve considerar?

Ensino, consultadoria, gestão de empreendimentos e gestão de investimentos.

17. Algo mais a acrescentar (conselhos, etc)?

Seja qual for a carreira, só com muito esforço, dedicação, talento, conhecimento e, sempre importante, muita sorte, é que as coisas tendem a correm bem, no tempo e na história.

Concluída a entrevista, verificou-se que um dos maiores contras da Engenharia Civil, segundo o entrevistado, é a emigração e o tempo em que se está distante da família. A Engenharia Civil, apesar de cada vez ter menos procura nas faculdades portuguesas, continua a ser uma profissão com muita saída, apesar de as melhores ofertas de trabalho estarem no estrangeiro, o que obriga a quem quiser seguir esta profissão a estar disposto a viajar e a passar vários meses longe de Portugal.

Agradeço ao Engenheiro Teófilo Silva pelo tempo disponibilizado para a entrevista.